**AULA 1**

**Estrutura das Palavras**

As palavras são formadas de elementos mórficos, chamados**morfemas**, que as estruturam. São eles:

**Raiz**, **radical**e**tema**, que são elementos básicos que carregam o significado dessa palavra;

**Afixos**, **desinência**e **vogal temática**, que são elementos modificadores da significação do radical.

Além disso possuem**vogal** ou**consoante de ligação**, que como o próprio nome diz são elementos que fazem conexões.

Vejamos cada um detalhadamente a seguir.

**AULA 2**

**Raiz e radical**

* RAIZ

Elemento**originário**e irredutível das palavras, em que se concentra sua significação vista do ângulo histórico. Caracteriza as palavras da mesma família etimológica e é obtida a partir da eliminação de afixos, vogal temática e desinências. A raiz de uma palavra coincide com seu radical primário:

Exemplo:**terr**a,**terr**eiro,**terr**eno,**terr**áqueo, a**terr**o, **terr**estre.

Todas as palavras citadas acima possuem TERR como raiz/radical primário.

* RADICAL

Elemento**básico** e significativo das palavras. O radical pode ser primário (raiz), secundário, terciário, quaternário, quinário dependendo do número de afixos que acoplamos a ele. Se acrescentarmos 1 afixo ele já passa a ser secundário; se 2, ele passa a ser terciário e assim por diante.

Exemplo: raiz / radical primário: terr (**terr**a,**terr**eiro,**terr**eno...)

radical secundário: enterr (**enterr**ar,**enterr**o,**enterr**ado...)

radical terciário: desenterr (**desenterr**ar,**desenterr**o,**desenterr**ado...)

Assim, o radical é obtido a partir da eliminação de apenas a vogal temática e desinências, já que a partir da inclusão de afixos vamos formando radicais secundários, terciários etc.

**AULA 3**

**Tema e Vogal Temática**

* TEMA E VOGAL TEMÁTICA

O tema é o radical acrescido de uma vogal, denominada**vogal temática**.

Exemplo: terr**a**.

No caso dos verbos, obtém-se o tema retirando o R do infinitivo:

Exemplos: **canta**r, bater, sair (CANTA, BATE, SAI)

A vogal temática dos verbos caracteriza se eles são de 1ª, 2ª ou 3ª conjugação:

A – 1ª conjugação

E – 2ª conjugação

I – 3ª conjugação

**AULA 4**

**Desinências**

* **DESINÊNCIAS**

As desinências são elementos terminais que indicam as flexões das palavras. Podem ser nominais ou verbais.

**Desinências nominais**indicam as flexões de gênero e número dos nomes.

Exemplo: meninOS: - O indica gênero e -S indica número.

**Desinências verbais**indicam as flexões de número e pessoa e de modo e tempo dos verbos.

Exemplos:

amO: -O é uma desinência número-pessoal que indica que o verbo está na primeira pessoa do singular. Também é modo-temporal, pois indica que o verbo está no presente do indicativo.

amaVAM: -VAM é uma desinência número-pessoal que indica que o verbo está na terceira pessoa do plural. Também é modo-temporal, pois indica que o verbo está no pretérito imperfeito do indicativo.

**AULA 5**

**Afixos e Elementos de Ligação**

* **AFIXOS**

Afixos são elementos secundários que são agregados a um radical ou tema para formar novas palavras.

São chamados de**prefixos**, quando antepostos ao radical ou tema, e**sufixos**quando pospostos.

Exemplos:

**EN**TERR**ADO**, **EM**POBR**ECER**

* VOGAIS E CONSOANTES DE LIGAÇÃO

São fonemas que em certas palavras se inserem entre os elementos mórficos para facilitar a pronúncia de tais palavras.

Exemplos:PÉ, PEZINHO: -INHO indica diminutivo; -Z consoante de ligação

CHÁ, CHALEIRA: -EIRA indica agente, ou seja, quem faz algo; -L consolante de ligação.

**AULA 6**

**Formação por Derivação**

Em nossa língua há dois processos gerais para formação de novas palavras: a derivação e a composição.

A derivação consiste em, a partir de uma palavra já existente (primitiva), formar uma nova (derivada) com o acréscimo de afixos.

Exemplo: PEDRA (primitiva) – PEDREIRA, PEDREGULHO, PEDREIRO (derivadas)

A derivação pode ocorrer por:

* SUFIXAÇÃO

Quando acrescentamos um sufixo ao radical.

Exemplos:**dent**e –**dent**ista,**boi**–**boi**ada,**sapa**to –s**apa**teiro

* PREFIXAÇÃO

Quando acrescentamos um prefixo ao radical.

Exemplos:**capaz**– in**capaz**, **ligar**– des**ligar**, **saia** – mini**ssaia**

* PARASSÍNTESE

Quando acrescentamos, ao mesmo tempo, um prefixo e um sufixo ao radical, sendo que nem um nem outro podem ser retirados da palavra sem que haja prejuízo de sentido.

Exemplos: en**trist**ecer, en**tard**ecer

Obs:os vocábulos parassintéticos são geralmente verbos e têm como base um nome. Nos exemplos acima as bases são o adjetivo triste e o substantivo tarde.

* DERIVAÇÃO REGRESSIVA

Quando formamos um substantivo a partir de um verbo. Os substantivos que derivam de verbos são chamados de deverbais.

Exemplos: ajudar – ajuda, chorar – choro, pescar – pesca

* DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA

Consiste em mudar a classe gramatical de uma palavra estendendo sua significação. É, portanto, uma análise semântica, não morfológica.

Exemplos:

* + Adjetivo passa a ser substantivo: os bons, os maus.
  + Verbo no infinitivo passa a ser substantivo: o caminhar, o cantar.
  + Substantivo passa a ser adjetivo: trem*fantasma*, menino*prodígio*.
  + Adjetivo passa a ser advérbio: falar*alto*, falar*baixo.*

**AULA 7**

**Formação por Composição**

Outro processo é o de composição, em que se associam duas ou mais palavras para formar uma nova. A composição pode ocorrer por:

* JUSTAPOSIÇÃO

Quando se une duas ou mais palavras sem alterar sua estrutura.

Exemplos: passatempo, vaivém, girassol, pé-de-moleque

* AGLUTINAÇÃO

Quando se une duas ou mais palavras com supressão de elementos fonéticos.

Exemplos: aguardente, embora, planalto, boquiaberto

**AULA 8**

**Redução, Hibridismo e Onomatopeia**

* REDUÇÃO

Algumas palavras apresentam, ao lado de sua forma plena, uma forma reduzida:

Exemplos: auto – automóvel, foto – fotografia, zoo – zoológico, moto - motocicleta

* HIBRIDISMO

Ocorre hibridismo na palavra cuja formação entram elementos de línguas diferentes:

Exemplos: auto (grego) + móvel (latim)

tele (grego) + visão (latim)

* ONOMATOPEIA

Palavras usadas para imitar vozes e ruídos, que se originaram a partir da tendência constante da fala humana em fazer essas imitações.

Exemplos:

Miau, miar – gato

Uivar – cão, lobo

Relinchar – cavalo

Rufar – tambor

Tique-taque – relógio